PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 15/2022

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao senhor Ricardo Ishmael

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao senhor Ricardo Ishmael.

Art. 2º. Será marcada uma Sessão Especial da Câmara Municipal de Salvador para entrega da referida honraria.

Art.3º As despesas para realização da entrega dessa honraria será ás expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 11 de fevereiro de 2022

Augusto Vasconcelos
Vereador – PCdoB

JUSTIFICATIVA

Ricardo Ishmael é natural de Serrinha, cidade do semiárido baiano, a cerca de 170km de Salvador. Nasceu em 8 de agosto de 1978. É o sétimo filho do marceneiro Antônio José e da dona de casa Julia Gonçalves. Morou e estudou na cidade natal até completar a maioridade. A vida escolar, toda ela cursada na rede pública de ensino, foi marcada por uma importante experiência: aos 17 anos, aluno do Colégio Estadual Rubem Nogueira, Ricardo Ishmael foi aprovado num concurso para Menores Aprendizes, uma iniciativa do projeto AMPE – Aprendizagem Metódica no Próprio Emprego, parceria entre o SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e a CVRD, Companhia Vale do Rio Doce. Durante um ano, desenvolveu atividades no setor de Segurança do Trabalho da CVRD na Unidade Fazenda Brasileiro, no município de Teofilândia. Em 1997, tendo concluído o ensino médio, foi aprovado no seu primeiro vestibular. Cursou a faculdade de Licenciatura em História da UEFS, Universidade Estadual de Feira de Santana. Dois anos depois, em 1999, aprovado num segundo vestibular, ingressou no curso de bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da UESB, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista. A carreira em televisão começou em 2001, na TV Sudoeste, uma das cinco emissoras da Rede Bahia de Televisão no interior do estado. Foi estagiário, produtor de reportagem, editor, repórter e, por fim, apresentador. Naquele mesmo ano, viajou a São Paulo, onde estagiou na redação da Rede Globo de Televisão. Em 2005, já graduado em Jornalismo, foi convidado pela direção de Jornalismo da Rede Bahia de Televisão para assumir uma vaga de repórter na TV Bahia, em Salvador. Ricardo Ishmael aproveitou a vinda à capital para dar prosseguimento aos estudos. Iniciou uma pós-graduação latu sensu em Roteiros para TV, Cinema e Vídeo pela, então, Faculdade Jorge Amado. Em setembro de 2010, foi promovido a apresentador titular do Jornal da Manhã, função que ocupa até os dias atuais. Além de comandar o telejornal, Ricardo Ishmael é editor e repórter especial, tendo participado da cobertura da canonização da Santa Dulce dos Pobres, em outubro de 2019, direto da cidade do Vaticano, na Itália.

Em 2016, dando seus primeiros passos no campo da literatura, fez um curso na Escola do Livro da CBL, Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo. No ano seguinte, lançou seu primeiro livro, “O Curioso Destino de Rita Quebra-Cama e outros contos”. Publicado pela Solisluna Editora, o livro reúne sete histórias de ficção ambientadas no sertão nordestino. Diversas escolas de Salvador e do interior do Estado adotaram o livro como paradidático, sendo que ele foi lançado em diversas feiras literárias do Brasil e do exterior, a exemplo da FLICA, a Festa Literária de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, e a Festa Literária de Medelín, na Colômbia. O livro também foi adquirido pela prefeitura de São Paulo para ser usado nas escolas da rede municipal de ensino. Em agosto de 2020, Ricardo Ishmael lançou seu segundo livro, “A Princesa do Olhinho Preguiçoso”, primeiro trabalho do autor voltado para o público infanto-juvenil.

Publicado pela Mojubá Editora, A Princesa do Olhinho Preguiçoso propõe o debate sobre o bullying no ambiente escolar ao contar a história de Lalá, uma menina negra que descobre, aos 6 anos de idade, que tem ambliopia, ou "olhinho preguiçoso", um atraso no desenvolvimento da visão de um dos olhos. Lalá precisa usar óculos de grau e tampão, o que faz com que ela sofra bullying na escola. O livro discute os papeis da família, da escola e da sociedade no enfrentamento a essa forma de violência. A versão em português do livro concorre na categoria Melhor Livro Infantil do 63º Prêmio Jabuti, a maior premiação da literatura brasileira. Além da versão em português, A Princesa do Olhinho Preguiçoso foi lançado em outros dois idiomas: espanhol ("La Princesa y su Ojito Vago") e inglês ("The Princess With a Little Lazy Eye"). Em agosto de 2021, exatamente um ano após lançar A Princesa do Olhinho Preguiçoso, Ricardo Ishmael lançou, também pela Mojubá Editora, o seu segundo livro infantojuvenil: "O Menino de Asas Invisíveis". Esta nova obra conta a história de Hadouk, um menino negro, e a da sua bisavó, a Bisa Bargé, que juntos fazem uma viagem em asas invisíveis para descobrir o que existe do outro lado do mar. O livro aborda, entre outras questões, os arranjos familiares possíveis, a ancestralidade e o amor incondicional entre bisneto e bisavó. Ainda em 2021, ano que marca os 20 anos de carreira de Ricardo Ishmael na televisão, será lançado o terceiro livro infantojuvenil do autor, "Deu a Louca na Bicharada", que mostra como os animais podem ajudar crianças e adolescentes a entenderem e aceitarem as suas diferenças. Em 2022, Ricardo Ishmael pretende lançar o seu primeiro romance de ficção, "Um canto de amor para Darlene", que narra a trajetória de vida da travesti Darlene, personagem inspirada na travesti cearense Dandara Ketely, brutalmente assassinada em 2017.

Por isso, a importância em conceder a medalha Thomé de Souza, e assim, contamos com a colaboração dos(as) edis desta casa legislativa.

Salvador, 11 de fevereiro de 2022

Augusto Vasconcelos
Vereador – PCdoB